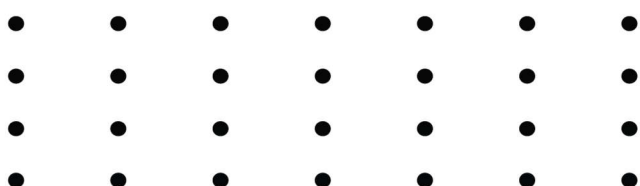


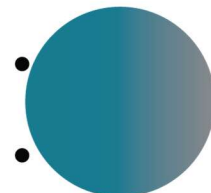


ANÁLISE TRIMESTRAL

1º Período

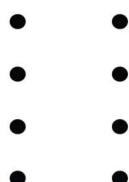
Ano Letivo 2025/2026





Índice

LISTA DE SIGLAS.....	2
NOTA INTRODUTÓRIA.....	3
1. APRECIÇÃO GLOBAL DAS TURMAS.....	4
1.1 COMPORTAMENTO	4
1.2 APROVEITAMENTO	4
1.3 TAXA DE SUCESSO E INSUCESSO MODULAR	5
2. MÓDULOS EM ATRASO.....	6
2.1 TAXA DE MÓDULOS EM ATRASO	8
2.2 TAXA DE SUCESSO ALUNOS ORIUNDOS DE CONTEXTOS SOCIOECONÓMICOS DESAVORECIDOS (IMIGRANTES).....	10
2.3 TAXA DE ALUNOS COM MÓDULOS EM ATRASO.....	11
2.4 RECUPERAÇÃO DE MÓDULOS EM ATRASO	12
3. DESISTÊNCIAS	13
3.1 DESISTÊNCIAS 1º PERÍODO 2024/2025	14
3.2 IDADES DOS ALUNOS DESISTENTES.....	15
3.3 LOCALIDADE DOS ALUNOS DESISTENTES	15
3.4 MOTIVOS DAS DESISTÊNCIAS	16
3.4 DESISTÊNCIAS ENTRE TRIÉNIOS.....	16
4. PARTICIPAÇÃO DOS ENCARGADOS DE EDUCAÇÃO	17
5. ALUNOS EM RISCO DE RETENÇÃO.....	18
6 - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES.....	20
6.1 GRAU DE CUMPRIMENTO	20
6.2 PROJETOS INTERDISCIPLINARES	21
6.3 ATIVIDADES COM A COMUNIDADE ESCOLAR.....	22
6.4 PROJETOS	25
7. EDUCAÇÃO INCLUSIVA	26
7.1 TAXA DE SUCESSO.....	27
9. DADOS FINAIS.....	29



LISTA DE SIGLAS

TAS – Técnico Auxiliar de Saúde

TC – Técnico de Comunicação – *Marketing*, Relações Públicas e Publicidade

TGEI – Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos

TM – Técnico de Multimédia

TMIE – Técnico de Manutenção Industrial Eletromecânica

NOTA INTRODUTÓRIA

Em julho de 2023, a ANQEP – Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional renovou à Ensigharda – Escola Profissional da Guarda o selo de conformidade EQAVET (Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação Profissional), por mais três anos. A renovação deste selo veio reforçar o compromisso da escola com uma cultura de melhoria contínua da qualidade da oferta educativa e formativa, promovendo práticas de monitorização e avaliação orientadas para o sucesso dos alunos e para a excelência do ensino profissional. Neste contexto, o presente documento tem como objetivo monitorizar os resultados do processo formativo no final do 1º período do ano letivo 2025/2026, no sentido de se verificar se os mesmos estão ou não alinhados com as metas definidas.

A monitorização intercalar dos resultados possibilita avaliar a eficácia dos mecanismos de alerta precoce implementadas pela escola, cuja finalidade é identificar atempadamente eventuais desvios relativamente ao sucesso escolar e, consequentemente, permitir a adoção de medidas corretivas e estratégias de melhoria em tempo útil.

Para a elaboração deste relatório foram utilizados dados e relatórios extraídos do programa de gestão pedagógica dbGEP-E, bem como outros instrumentos de aferição, através dos quais foram analisados os seguintes indicadores:

- Apreciação global das turmas (aproveitamento e comportamento)
- Módulos em atraso
- Desistências
- Participação dos encarregados de educação
- Alunos em risco de retenção
- Grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades

Importa salientar que a monitorização intercalar destes indicadores integra o processo contínuo de análise e acompanhamento dos referenciais EQAVET, contribuindo para a consolidação de práticas de qualidade e melhoria contínua na Ensigharda – Escola Profissional da Guarda.

1. APRECIACÃO GLOBAL DAS TURMAS

1.1 COMPORTAMENTO

No que diz respeito à apreciação global das turmas, considerando o desempenho dos alunos ao nível de atitudes e/ou valores, o comportamento foi considerado “**Satisfatório**”, durante o primeiro período, de acordo com a informação constante nas atas de conselho de turma. Das dezasseis turmas em funcionamento, treze tiveram o seu comportamento avaliado como “Satisfatório” e três turmas como “Bom”.

Comportamento	*Níveis de avaliação			
	1. Pouco Satisfatório	2. Satisfatório	3. Bom	4. Muito bom
Nº de turmas	0	13	3	0

Nível de satisfação

1º período 2024/2025	Satisfatório (8) / Bom (8)
1º período 2025/2026	Satisfatório (13)

Ponto de situação: Comparando com o período homólogo, ou seja, com o 1.º período do ano letivo anterior, verificamos que o comportamento avaliado no nível “Bom” registou uma quebra, de 8 turmas para 3. O parâmetro “Satisfatório” passou a ser o que mais se destaca com 13 turmas avaliadas neste nível.

1.2 APROVEITAMENTO

Em relação ao aproveitamento, e tendo em conta o nível de competências dos alunos, o desempenho foi considerado “**Suficiente**” em treze turmas e “Bom” em três turmas no 1.º período, de acordo com as informações registadas nas atas dos conselhos de turma.

Aproveitamento	*Níveis de avaliação			
	1. Insuficiente	2. Suficiente	3. Bom	4. Muito bom
Nº de turmas	0	13	3	0

Nível de satisfação

1º período 2024/2025	Suficiente (9)
1º período 2025/2026	Suficiente (13)

Ponto de situação: Em relação ao aproveitamento, verificou-se um aumento do número de turmas avaliadas com o parâmetro “Suficiente”, passando de nove, no período homólogo, para treze no presente ano letivo. Por outro lado, registou-se uma diminuição das turmas avaliadas com “Bom”, que passaram de sete para três. No geral, o nível de avaliação manteve-se idêntico ao do 1.º período do ano letivo anterior, prevalecendo o parâmetro “Suficiente”.

A tabela seguinte demonstra os níveis de avaliação atribuídos pelo conselho de turma a cada turma em funcionamento e, ao mesmo tempo, as médias de notas retiradas pela dbGEP.

CURSO PROFISSIONAL	1º ANO		2º ANO		3º ANO	
	Nível*	Média	Nível*	Média	Nível*	Média
TAS	Suficiente	13,63	Suficiente	13,44	Bom Bom	14,98 14,60
TC	Suficiente	13,26	Suficiente	13,12	Suficiente	13,49
TGEI	Suficiente	15,46	Bom	14,11	Suficiente	14,04
TM	Suficiente	14,62	Suficiente	14,04	Suficiente	14,05
TMIE	Suficiente	13,09	Suficiente	12,88	Suficiente	13,06

1.3 TAXA DE SUCESSO E INSUCESSO MODULAR

Fala-se em taxa de sucesso quando os alunos concluem com aproveitamento positivo todos os módulos lecionados durante o primeiro período. Assim, considera-se que há sucesso quando o aluno obtém classificação positiva em todos os módulos avaliados nesse período letivo.

Deste modo, verifica-se que **75,53%** dos alunos terminaram o primeiro período com classificação positiva a todos os módulos lecionados, o que demonstra que a maioria atingiu os objetivos de aprendizagem definidos para esta etapa do ano letivo.

Turma	Nº de alunos avaliados a todos os módulos	Nº de alunos com classificação positiva a todos os módulos	% de alunos com classificação positiva a todos os módulos
TAS 1ºJ	27	25	92,59%
TAS 2ºE	19	14	73,68%
TAS 3ºU	17	13	76,47%
TAS 3ºT	15	12	80,00%
TC 1ºH	26	17	65,38%
TC 2ºC	20	20	100,00%
TC 3ºR	19	16	84,21%
TGEI 1ºF	24	21	87,50%
TGEI 2ºA	19	15	78,95%
TGEI 3ºP	17	14	82,35%
TM 1ºG	23	15	65,22%
TM 2ºB	16	11	68,75%
TM 3ºQ	18	13	72,22%
TMIE 1ºI	27	21	77,78%
TMIE 2ºD	20	5	25,00%
TMIE 3ºS	24	18	75,00%
	331	250	75,53 %

% de alunos com classificação positiva a todos os módulos

1º período 2024/2025	82,28%
1º período 2025/2026	75,53%

Ponto de situação: Fazendo referência ao valor da taxa calculada no primeiro período do ano letivo 2024/2025, verifica-se uma diminuição da taxa de sucesso escolar, cerca de 6,75%. Este decréscimo traduz-se num menor número de alunos a concluir com sucesso todos os módulos lecionados.

Ação de melhoria: Perante esta diminuição, vai ser reforçada junto dos alunos a importância da frequência dos apoios pós-letivos disponibilizados pelos professores, enquanto medida essencial para o acompanhamento das dificuldades e melhoria dos resultados escolares. Estas ações visam

- promover uma maior consolidação das aprendizagens e contribuir para a recuperação do
- sucesso académico.

2. MÓDULOS EM ATRASO

De acordo com o gráfico apresentado, registam-se 401 módulos em atraso no 1.º período.

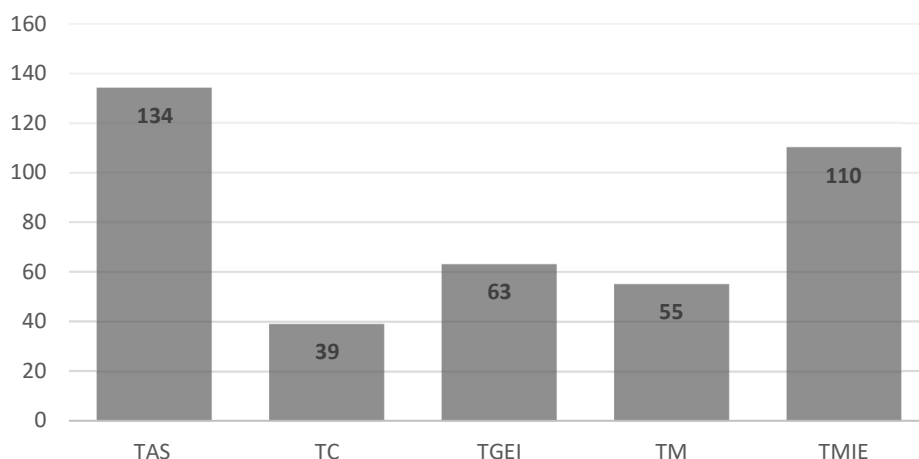


Figura nº1 - Número de módulos em atraso por curso

Neste conjunto, o curso de Técnico Auxiliar de Saúde (TAS) é o que apresenta o maior número de módulos em atraso, com cerca de 134 módulos. Contrariamente, o curso de Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade (TC) apresenta o menor número de módulos em atraso, totalizando 39 módulos.

Relativamente ao número de alunos com módulos em atraso, destaca-se o curso de Técnico de Manutenção Industrial e Eletromecânica (TMIE), que apresenta o maior número de alunos nesta situação. De seguida, surge o curso de Técnico Auxiliar de Saúde (TAS), com um total de 21 alunos com módulos em atraso.

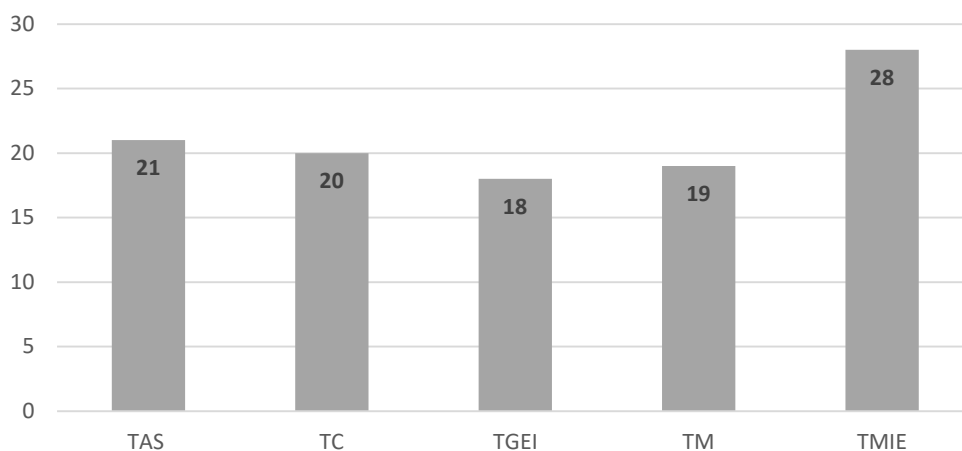


Figura nº 2 - Número de alunos com módulos em atraso

Curso com maior número de módulos em atraso

1º período 2024/2025	TAS (143 módulos)
1º período 2025/2026	TAS (134 módulos)
Curso com maior número de alunos com módulos em atraso	
1º período 2024/2025	TAS e TGEI (23 alunos)
1º período 2025/2026	TMIE (28 alunos)

Ponto de situação: Comparativamente ao 1º período do ano letivo 2024/2025, o curso Técnico Auxiliar de Saúde (TAS) continua a ser o que apresenta maior número de módulos em atraso, embora se verifique uma evolução positiva, traduzida na redução do número total de módulos em atraso, de 143 para 134. Relativamente ao curso com maior número de alunos com módulos em atraso, verificou-se uma alteração face ao período homólogo. O curso de Técnico de Comunicação (TC)/Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos (TGEI) deixou de ocupar essa posição, passando o curso de Técnico de Manutenção Industrial Eletromecânica (TMIE) a registar o maior número de alunos nessa situação. Observa-se igualmente um aumento do número de alunos com módulos em atraso, de 23 para 28.

2.1 TAXA DE MÓDULOS EM ATRASO

Constatamos, pelo quadro seguinte, que, num universo de 14.798 módulos, 397 módulos ficaram por concluir.

		Nº Alunos	Módulos lecionados	Volume de módulos	Módulos em atraso	Taxa de módulos em atraso
TAS	1º ANO	27	7	189	4	2,12%
	2º ANO	19	46	874	13	1,49%
	3º ANO	17	78	1.326	91	6,86%
	3º ANO	15	78	1.170	25	2,14%
TC	1º ANO	26	11	286	17	5,94%
	2º ANO	20	52	1.040	9	0,87%
	3º ANO	19	83	1.577	13	0,82%
TGEI	1º ANO	26	7	182	7	3,85%
	2º ANO	19	48	912	23	2,52%
	3º ANO	17	82	1.394	33	2,37%
TM	1º ANO	20	7	140	16	11,43%
	2º ANO	16	49	784	18	2,30%
	3º ANO	19	80	1.520	20	1,32%

TMIE	1º ANO	27	8	216	23	10,65%
	2º ANO	20	55	1.100	33	3,00%
	3º ANO	24	87	2.088	52	2,49%
				14.798	397	2,68%

De acordo com a tabela apresentada, observa-se que os alunos do 1.º ano registam a taxa mais elevada de módulos em atraso, ao passo que os alunos do 3.º ano evidenciam uma incidência significativamente menor desta situação. Este padrão sugere a existência de uma evolução progressiva ao longo do percurso formativo, com melhorias ao nível do cumprimento dos módulos à medida que os alunos avançam de ano.

Uma possível explicação para esta diferença prende-se com o processo de consolidação de aprendizagens. No 1.º ano, muitos alunos encontram-se ainda em fase de adaptação a novas exigências académicas e à recuperação de bases essenciais, o que pode justificar um maior número de módulos em atraso. Por outro lado, no 3.º ano, os alunos tendem a apresentar maior autonomia, métodos de estudo mais eficazes e um domínio mais sólido dos conteúdos estruturantes.

Adicionalmente, importa considerar o impacto dos apoios pós-letivos. Estes momentos de acompanhamento pedagógico individualizado ou em pequeno grupo parecem desempenhar um papel relevante na recuperação de dificuldades e na consolidação de competências. Assim, a menor taxa de módulos em atraso no 3.º ano poderá refletir, em parte, o efeito cumulativo desses apoios ao longo do percurso escolar, contribuindo para uma progressiva regularização das aprendizagens.

Deste modo, os dados apontam não só para a importância de reforçar estratégias de apoio logo no 1.º ano, mas também para a eficácia das medidas já implementadas, que parecem produzir resultados positivos a médio prazo.

	Módulos em atraso	Volume de módulos	Taxa de módulos em atraso
1º ANO	80	1.887	4,24%
2º ANO	174	5.162	3,37%
3º ANO	143	7.749	1,85%
	397	14.798	

Taxa de módulos em atraso

1º período 2024/2025	2,06%
1º período 2025/2026	2,68%

Ponto de situação: Comparativamente ao período homólogo, correspondente ao 1.º período do ano letivo 2024/2025, verifica-se um aumento da taxa de módulos em atraso de 0,62%. Apesar do acompanhamento e da monitorização desenvolvidos pelas direções de curso, através do diretor de curso e do diretor de turma, em articulação com a direção pedagógica, bem como da comunicação regular com os encarregados de educação e do trabalho realizado pela EMAEI, registou-se este ligeiro acréscimo.

Ação de melhoria: Face a esta diminuição, torna-se necessário reforçar as estratégias de acompanhamento e as medidas de apoio aos alunos, de modo a promover uma maior eficácia na recuperação das aprendizagens. Pretende-se, assim, contribuir para a melhoria dos resultados escolares e para a redução do número de módulos em atraso no próximo período.

2.2 TAXA DE SUCESSO DE ALUNOS ORIUNDOS DE CONTEXTOS SOCIOECONÓMICOS DESFAVORECIDOS (IMIGRANTES)

Dos 331 alunos matriculados no fim do primeiro período do ano letivo 2025/2026, 41 são de origem estrangeira. Dentro deste grupo, 7 alunos são provenientes de contextos socioeconómicos desfavorecidos.

Destes 7 alunos, 6 concluíram o 1.º período sem qualquer módulo em atraso, o que corresponde a uma taxa de sucesso de **85,71%**. Este resultado evidencia um desempenho globalmente positivo, demonstrando que a maioria destes alunos conseguiu acompanhar com sucesso as aprendizagens, apesar das condições de maior vulnerabilidade associadas ao seu contexto.

Nº DE ALUNOS DE ORIGEM ESTRANGEIRA	Nº DE ALUNOS ORIUNDOS DE CONTEXTOS SOCIOECONÓMICOS DESFAVORECIDOS*	Nº DE ALUNOS SEM MÓDULOS EM ATRASO	TAXA DE SUCESSO
41	7	6	85,71%

*escalão segurança social de 1 a 3

Taxa de sucesso, dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos

1º período 2024/2025	100%
1º período 2025/2026	85,71%

Ponto de situação: Verifica-se uma diminuição da taxa de sucesso dos alunos provenientes de contextos socioeconómicos desfavorecidos, registando-se uma variação de cerca de 14,29%. Esta situação reflete-se apenas num aluno que terminou o 1.º período com módulos em atraso.

Ação de melhoria: Após a identificação da situação do aluno, deverá ser efetuado um acompanhamento mais próximo, em articulação com a diretora de turma, no sentido de compreender os fatores e dificuldades que contribuíram para a existência de módulos em atraso. Com base nessa análise, e em conjunto com a Direção Pedagógica, deverão ser definidas e implementadas estratégias e medidas de melhoria adequadas às necessidades identificadas, promovendo a recuperação das aprendizagens e o sucesso escolar do aluno.

2.3 TAXA DE ALUNOS COM MÓDULOS EM ATRASO

A taxa de alunos com módulos em atraso é de **31,72 %**, ou seja, dos 331 alunos matriculados no fim do 1º período, 105 alunos deixaram módulos em atraso.

Curso	Alunos	Alunos com módulos em atraso	% de alunos com módulos em atraso
TAS 1º J	27	2	7,41%
TAS 2º E	19	9	47,37%
TAS 3º T	15	7	46,67%
TAS 3ºU	17	4	23,53%
TC 1º H	26	9	34,62%
TC 2º C	20	6	30,00%
TC 3º R	19	5	26,32%
TGEI 1º F	26	3	11,54%
TGEI 2º A	19	5	26,32%
TGEI 3º P	17	10	58,82%
TM 1º G	20	8	40,00%
TM 2º B	16	4	25,00%
TM 3º Q	19	7	36,84%
TMIE 1º I	27	6	22,22%
TMIE 2º D	20	14	70,00%
TMIE 3º S	24	6	25,00%
TOTAL	331	105	31,72 %

% de alunos com módulos em atraso

1º período 2024/2025	33,86%
1º período 2025/2026	31,72%

Ponto de situação: Verifica que a taxa de alunos com módulos em atraso, comparativamente ao período homólogo, registou uma diminuição de 2,14%, evidenciando uma evolução positiva nos resultados alcançados.

2.4 RECUPERAÇÃO DE MÓDULOS EM ATRASO

No primeiro trimestre foram alvo de recuperação um total de 71 módulos/UFCD, abrangendo todos os cursos em funcionamento na escola, o que evidencia uma intervenção transversal ao nível do apoio à recuperação das aprendizagens.

Destes módulos, 41 foram aprovados, correspondendo a situações de sucesso na recuperação, sendo que 10 dizem respeito ao 2.º ano e 31 ao 3.º ano. Em termos percentuais, 43,66% dos módulos/UFCD recuperados no primeiro período pertencem a alunos finalistas, o que assume particular relevância, uma vez que estes alunos se encontram na fase de conclusão do seu percurso formativo, onde a recuperação de módulos é determinante para a certificação.

Quando se analisa a taxa de aprovação por curso, verifica-se que, de entre os cinco cursos em funcionamento, o curso de Técnico de Manutenção Industrial Eletromecânica (TMIE) apresenta a taxa de aprovação mais elevada, destacando-se o 3.º ano com 82%.

Relativamente ao terceiro ano, observa-se ainda que o curso de TMIE regista a taxa de recuperação mais elevada (82%), seguido do curso de Técnico Auxiliar de Saúde (TAS 3.º U), com 75%, evidenciando um desempenho positivo na recuperação das aprendizagens nesta fase final do percurso.

Globalmente, a taxa de recuperação de módulos em atraso fixou-se em **57,75%**, correspondendo a 41 módulos aprovados em 71 avaliados, o que demonstra um nível de sucesso relevante, embora com margem para melhoria no apoio à recuperação das aprendizagens.

TURMAS	1.ª Fase				
	Número de exames Convocados	Número de Módulos Aprovados	Número de Módulos Reprovados	Aprovação	
TGEI 1.ª	0	0	0	0	-
TGEI 2.ª	5	3	2	3	60%
TGEI 3.ª	29	15	14	15	52%
TM 1.ª	0	0	0	0	-
TM 2.ª	1	1	0	1	100%
TM 3.ª	7	4	3	4	57%
TC 1.ª	0	0	0	0	-
TC 2.ª	5	0	5	0	0%
TC 3.ª	0	0	0	0	-
TAS 1.ª	0	0	0	0	-
TAS 3.ª T	0	0	0	0	-
TAS 2.ª E	2	1	1	1	50%
TAS 3.ª U	4	3	1	3	75%
TMIE 1.ª	0	0	0	0	-
TMIE 2.ª	7	5	2	5	71%
TMIE 3.ª	11	9	2	9	82%
TOTAL	71	41	30	41	57,75%

% de recuperação de módulos em atraso

1.º período 2024/2025	53,00%
1.º período 2025/2026	57,75%

Ponto de situação: Relativamente à taxa de recuperação de módulos em atraso, verifica-se um aumento do nível de sucesso quando comparado com o mesmo período do ano letivo anterior. De facto, a taxa de recuperação passou de 53% para 57,75%, o que representa uma melhoria no desempenho global deste indicador. Esta evolução positiva indica uma maior eficácia no processo de recuperação das aprendizagens, refletindo o impacto das estratégias de apoio implementadas junto dos alunos.

3. DESISTÊNCIAS

3.1 DESISTÊNCIAS 1º PERÍODO 2025/2026

Analisando o indicador da taxa de desistência no 1.º período do ano letivo 2025/2026, verifica-se uma taxa de **2,36%**, correspondente a 8 alunos desistentes, num universo de 339 alunos que iniciaram o ano letivo.

Este valor, embora relativamente reduzido, traduz a ocorrência de situações de abandono escolar que exigem atenção e acompanhamento por parte da comunidade educativa. A turma onde se registou o maior número de desistências foi a do 1.º ano do curso de Técnico de Multimédia, o que poderá estar associado às dificuldades de adaptação ao curso e às exigências do percurso formativo nesta fase inicial.

Estes dados reforçam a importância de manter estratégias de acompanhamento próximas e preventivas, sobretudo no 1.º ano, de forma a promover a integração dos alunos e reduzir situações de desistência.

Curso	Nº inicial de alunos	Desistentes	
TAS 1º J	28	1	4
TC 1º H	26	0	
TGEI 1º F	25	1	
TM 1º G	25	2	
TMIE 1º I	27	0	2
TAS 2º E	20	1	
TC 2º C	20	0	
TGEI 2º A	20	1	
TM 2º B	16	0	2
TMIE 2º D	20	0	
TAS 3º U	17	0	
TAS 3º T	16	1	
TC 3º R	19	0	2
TM 3º Q	19	1	
TGEI 3º P	17	0	
TMIE 3º S	24	0	
TOTAL	339	8	

% de desistência

1º período 2024/2025	2,78%
1º período 2025/2026	2,36%

Ponto de situação: Comparativamente ao período homólogo, verifica-se uma ligeira diminuição da taxa de desistência, na ordem dos 0,42%. No 1.º período do ano letivo 2024/2025 registaram-se 9 desistências, enquanto no período em análise se verificaram 8 desistências. Apesar desta redução, a Escola mantém-se atenta e empenhada na monitorização de situações de risco, procurando prevenir possíveis desistências e promover o sucesso e a permanência dos alunos.

3.2 IDADES DOS ALUNOS DESISTENTES

A média de idades dos alunos que desistiram no primeiro período foram as seguintes:

- 1º ano = 15,7 anos
- 2º ano = 19 anos
- 3º ano = 18 anos

A média de idades dos alunos situa-se, habitualmente, na casa dos 18 anos. A média de idades deste período foi de 17,12.

3.3 LOCALIDADE DOS ALUNOS DESISTENTES

Dos oito desistentes, 25% eram alunos residentes no concelho da Guarda e 75% de outros concelhos. Este dado leva-nos a considerar que a desistência poderá estar relacionada com as dificuldades sentidas pelos alunos deslocados, especialmente pela distância das famílias numa idade ainda precoce.

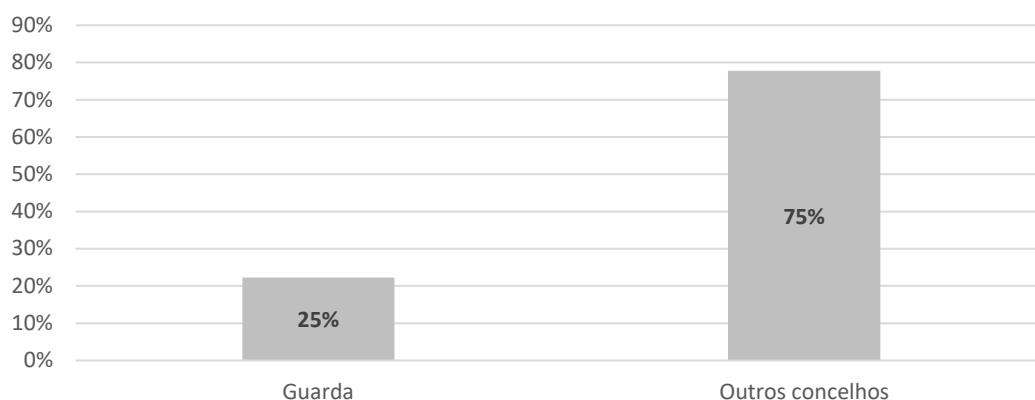


Figura nº 3 – Percentagem de alunos por concelho de residência

3.4 MOTIVOS DAS DESISTÊNCIAS

Os motivos alegados para as oito desistências registadas no primeiro período foram os seguintes:

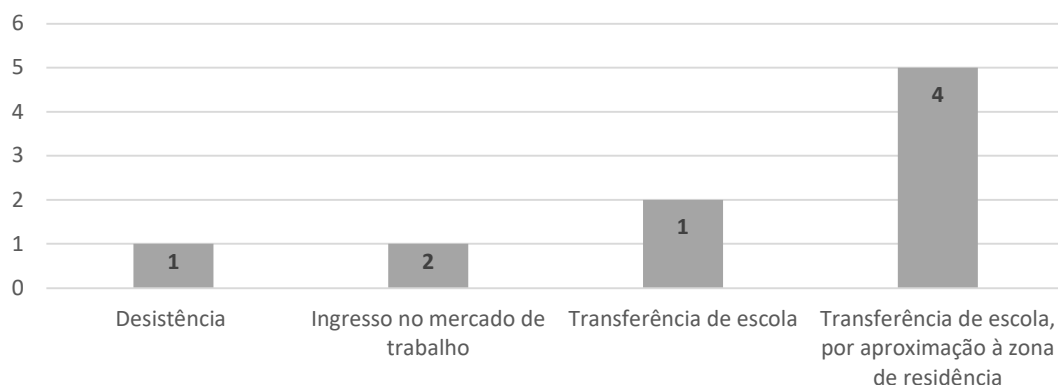


Figura nº 4 – Número de alunos por motivos de desistências

3.4 DESISTÊNCIAS ENTRE TRIÉNIOS

Ao trabalhar a taxa de desistência, no final do 1º período, conseguimos saber qual é o ponto da situação em relação à meta e à percentagem proposta no Projeto Educativo para o triénio 2024/2027, no âmbito da certificação EQAVET, como podemos ver no esquema seguinte.

Reduzir o abandono escolar

- Reduzir o nº de alunos que desistem de frequentar a Ensigharda, ao longo do respetivo ciclo de formação
- Meta (anual) $\leq 15\%$

Assim, os quadros abaixo permitem-nos fazer uma comparação do número de alunos que iniciaram o ciclo formativo nos diversos triénios e o número de alunos no fim do 1º período 2025/2026.

		Nº de alunos inscritos 2023/2024	Nº de alunos em outras situações (FLC, MDC e TRA)	Total	Nº de desistentes, até ao momento	Nº de alunos, no fim do 1º período 2025/2026	
Ciclo Formativo 2023- 2026	TAS- T	17	1	16	1	15	Taxa de desistência de 8,33%
	TAS- U	18	1	17	0	17	
	TC – R	23	2	21	2	19	
	TGEI – P	23	3	20	3	17	
	TM –Q	22	1	21	3	18	
	TMIE - S	27	2	25	1	24	
	Total	130	10	120	10	110	

		Nº de alunos inscritos 2024/2025	Nº de alunos em outras situações (FLC, MDC e TRA)	Total	Nº de desistentes, até ao momento	Nº de alunos, no fim do 1º período 2025/2026	
Ciclo Formativo 2024-2027	TAS – E	20	1	19	0	19	Taxa de desistência de 4,08%
	TC -C	23	1	22	2	20	
	TGEI -A	21	2	19	0	19	
	TM – B	18	0	18	2	16	
	TMIE - D	20	0	20	0	20	
	Total	102	4	98	4	94	

		Nº de alunos inscritos 2025/2026	Nº de alunos em outras situações (FLC, MDC e TRA)	Total	Nº de desistentes, até ao momento	Nº de alunos, no fim do 1º período 2025/2026	
Ciclo Formativo 2025-2028	TAS – J	28	1	27	0	27	Taxa de desistência de 0,00%
	TC -H	26	0	26	0	26	
	TGEI -F	25	1	24	0	24	
	TM – G	25	2	23	0	23	
	TMIE - I	27	0	27	0	27	
	Total	131	4	128	0	128	

Ponto de situação: Calculadas as taxas de desistência dos respetivos triénios, verificamos que as taxas referentes aos triénios não ultrapassam a percentagem proposta (15%).

4. PARTICIPAÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

As reuniões de entrega de avaliações aos encarregados de educação decorreram no 1.º período, entre os dias 12 e 16 de janeiro. Estas reuniões têm contribuído para o reforço do envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos, em articulação com a política de qualidade da escola, que valoriza a participação ativa de todos os intervenientes no processo de ensino-aprendizagem.

A percentagem global de presença dos encarregados de educação nas reuniões foi de **62,84%**, o que evidencia um nível de participação significativo, embora ainda com margem para melhoria. De acordo com a análise do quadro apresentado, o curso que registou a maior taxa de presença foi o de Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade (TC), com 67,69%, demonstrando um maior envolvimento dos encarregados de educação neste curso em particular.

Importa ainda referir que, com o objetivo de promover uma maior proximidade com as famílias e facilitar o acompanhamento escolar dos alunos, a Escola já realiza a entrega das avaliações nas localidades de residência dos encarregados de educação que se encontram fora do concelho da Guarda, procurando, desta forma, ultrapassar constrangimentos relacionados com a deslocação à escola.

Cursos	Nº de encarregados de educação	Nº de presenças	Taxa de presença
TAS	78	47	60,25%
TC	65	44	67,69%
TGEI	60	32	53,33%
TM	57	37	64,91%
TMIE	71	48	67,60%
	331	208	62,84%

Taxa de presença dos encarregados de educação

1º período 2024/2025	71,84%
1º período 2025/2026	62,84%

Ponto de situação: A taxa de presença dos encarregados de educação nas reuniões de entrega de avaliações registou uma diminuição de 9% relativamente ao mesmo período do ano letivo anterior, passando de 71,84% para 62,84%. Este decréscimo evidencia uma redução no nível de participação dos encarregados de educação, o que, em parte, se pode explicar pela proximidade que existe entre os diretores de turma e os encarregados de educação, que comunicam assiduamente via telefónica.

Ação de melhoria: Com o objetivo de aumentar a participação dos encarregados de educação nas reuniões escolares, poderão ser implementadas estratégias de aproximação e flexibilização, nomeadamente a diversificação dos horários das reuniões e a sensibilização para a importância do acompanhamento escolar dos alunos.

5. ALUNOS EM RISCO DE RETENÇÃO

No final do 1.º período, encontravam-se 6 alunos em risco de retenção, o que corresponde a **5,5%** do total de 110 alunos matriculados nesse momento. Estes alunos frequentam o último ano do curso. Considera-se em risco de retenção o aluno que apresenta dez ou mais módulos em atraso.

Perante esta situação, a equipa docente tem procurado, de forma contínua, sensibilizar os alunos, em especial os do 3.º ano para a importância da recuperação dos módulos em atraso, de modo a evitar situações de retenção e a garantir a conclusão do percurso formativo.

De acordo com o gráfico apresentado, o curso que regista o maior número de alunos em risco de retenção é o de Técnico Auxiliar de Saúde (TAS), com 3 alunos, destacando-se face aos restantes cursos nesta situação.

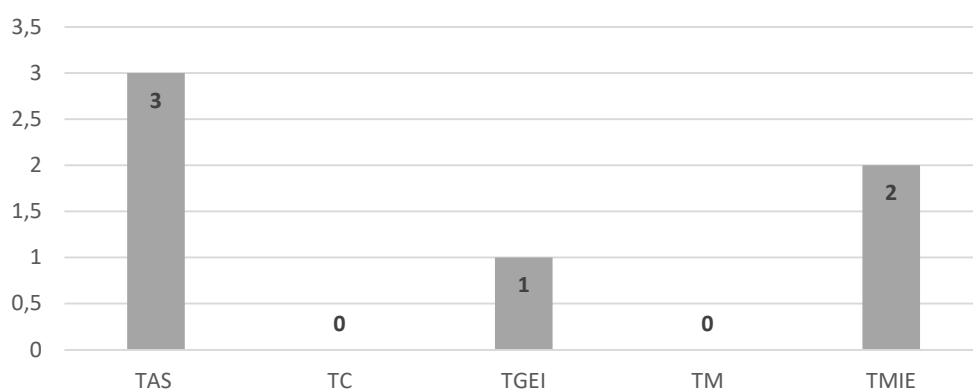


Figura nº 5 – Número de alunos em risco de retenção, por curso

% de alunos em risco de retenção

1º período 2024/2025	14,96%
1º período 2025/2026	5,5%

Ponto de situação: Comparativamente ao mesmo período do ano letivo anterior, verifica-se uma diminuição do número de alunos em risco de retenção, de 9 para 6, o que traduz uma evolução positiva neste indicador. Esta melhoria reflete-se igualmente na redução da percentagem de alunos em risco de retenção, que diminui de 14,96% para 5,5%, evidenciando o impacto das medidas de acompanhamento e monitorização implementadas pela escola.

6 - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

6.1 GRAU DE CUMPRIMENTO

O Plano Anual de Atividades (PAA) é um documento estruturante da escola, cujo grau de cumprimento é avaliado anualmente. Ainda assim, considera-se importante proceder à sua monitorização no final de cada período letivo, de forma a acompanhar a execução das atividades ao longo do ano.

Até ao momento, a escola concretizou 40 das atividades previstas no PAA. Estava previsto que estas atividades fossem realizadas durante o 1.º período, objetivo que foi cumprido com sucesso. Importa ainda referir que algumas atividades, por se desenvolverem de forma contínua ao longo do ano letivo, apenas serão consideradas concluídas no final do 3.º período.

	Nº de atividades previstas no 1º período	Nº de atividades realizadas 1º período
Total	67	40

Assim, o grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades (PAA) no final do 1.º período do ano letivo 2025/2026 é de **58,21%**, o que evidencia um nível de execução elevado das atividades previstas para esta fase do ano letivo.

Grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades

1º período 2024/2025	5,88%
1º período 2025/2026	58,21%

Ponto de situação: Comparativamente ao mesmo período do ano letivo anterior, verifica-se um aumento significativo de 52,33%, o que demonstra uma melhoria muito expressiva no cumprimento do plano. Este resultado reflete uma maior organização e eficácia na implementação das atividades, bem como um reforço do trabalho colaborativo entre os diferentes intervenientes da comunidade educativa.

A par das atividades isoladas, também foram realizadas atividades enquadradas em projetos. O gráfico que se segue apresenta o número de atividades realizadas em cada um deles.

	Total
Artística/Culturais (Socioculturais)	4
Científicas	2
Tecnológica	14
Desportivas	3
Integração e mentoria	1
Cidadania (ambiente, igualdade de género,...)	3
Representação dos pares (Câmara, Prémio Rotário...)	0
Promoção do bem-estar (saúde mental/comportamentos de risco)	5
Concursos	1
Envolvimento com a comunidade	15
Voluntariado	0

6.2 PROJETOS INTERDISCIPLINARES

O desenvolvimento de projetos interdisciplinares constitui uma estratégia pedagógica relevante, na medida em que permite aos alunos adquirir e consolidar aprendizagens estruturantes para o seu futuro profissional, de forma mais prática e integrada. Para a sua concretização, contribuem todas as disciplinas da área de educação e formação do curso frequentado, promovendo a articulação de saberes e o trabalho colaborativo entre docentes e alunos.

Além disso, estes projetos assumem um papel importante na preparação dos alunos para a realização da Prova de Aptidão Profissional (PAP), uma vez que favorecem o desenvolvimento de competências como a autonomia, a organização do trabalho e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.

No âmbito dos projetos interdisciplinares, durante o 1.º período foram realizados os seguintes:

Curso	Turma(s)	Projeto(s)
Técnico Auxiliar de Saúde	1.º, 2.º e 3.º	No âmbito do Mês Mundial da Pessoa com Doença de Alzheimer, os alunos do curso de Saúde promoveram uma atividade interdisciplinar entre as disciplinas de Inglês e Higiene e Cuidados Gerais. A iniciativa consistiu na apresentação da obra O Meu Avô Tem uma Borracha na

Técnico de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade		Cabeça, de Rui Zink, seguida de uma ação de sensibilização sobre a Doença de Alzheimer;
		Criação de uma <i>newsletter</i> no âmbito do Mês Mundial da Pessoa com Alzheimer, numa atividade de caráter transversal desenvolvida em colaboração com o curso de Comunicação.
	1º, 2º e 3º	Os alunos do curso de Saúde foram responsáveis pela elaboração do conteúdo e pela fundamentação científica, enquanto os alunos de Comunicação desenvolveram o design e a componente gráfica da newsletter.

6.3 ATIVIDADES COM A COMUNIDADE ENVOLVENTE

Com o objetivo de enriquecer a formação integral dos nossos alunos e fortalecer a ligação da Escola à comunidade ENVOLVENTE, A Ensiguarda apostou na participação em atividades promovidas e dinamizadas por entidades externas, bem como na realização de iniciativas próprias, desenvolvidas em parceria com diferentes instituições e organismos.

Estas atividades contribuíram para o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais dos alunos, promovendo simultaneamente a sua participação ativa na comunidade escolar e local.

Assim, destacamos as atividades realizadas durante o primeiro período:

De âmbito local:

- A convite do **Casa do Povo da Bendada**, os alunos do curso de Saúde tiveram a oportunidade de interagir com os idosos e participar em atividades que promoveram a troca de experiências entre gerações;
- Participação na XIII Semana Aberta **Maria Josefa Récio**, onde tiveram oportunidade de participar no dia aberto promovido pela instituição e de conhecer estratégias de promoção da saúde mental, nomeadamente ao nível da abordagem Snoezelen – terapia pelos sentidos. Participação na Marcha pela Saúde Mental;
- Participação em aulas de Hidroginástica e Walking Football no âmbito do módulo “Cuidados na Saúde do Idoso”, em conjunto com o programa Guarda +65 do **Município da Guarda**;

- Participação na tertúlia sobre Diabetes, com a presença do médico João Correia e da médica Inês Campos, dinamizada em conjunto com a **Unidade Local de Saúde da Guarda**;
- Participação no Projeto Cuida-te, promovido pelo **IPDJ- Guarda**, onde são abordados temas como sexualidade, nutrição e psicologia;
- Visita à Carrinha APAF – “Arbitragem na Escola”, sensibilização dos mais jovens para a importância da arbitragem e para o processo de tomada de decisão em contexto de jogo;
- Participação na Grow and Go – Feira do Emprego e Oportunidades, organizada pela escola. Esta feira contou com a representação de diversas instituições de ensino superior (**Universidade de Aveiro, Universidade da Beira Interior, Instituto Politécnico de Viseu, Instituto Politécnico de Castelo Branco e Instituto Politécnico de Leiria**), empresas (**Coficab – Companhia de Fios e Cabos, Lda., Sodecia e Premaq, S.A.**) e instituições locais de carácter nacional (**Cruz Vermelha Portuguesa, Instituto Português do Desporto e Juventude, GNR e Exército Português**); Esta atividade pretendeu apoiar a transição dos alunos para a vida profissional, contribuindo para a sua inserção qualificada no mercado de trabalho e para a divulgação de diferentes oportunidades de carreira, bem como de acesso ao ensino superior;
- Participação na Festa de Natal da **Fundação João Bento Raimundo** através de um número de dança, desporto e música,
- Celebração do Dia da Alimentação, em parceria com a **Cruz Vermelha Portuguesa**, onde os alunos deslocaram-se a escolas básicas para sensibilizar as crianças sobre a importância de uma alimentação equilibrada e saudável, dinamizando jogos, atividades lúdicas e matérias pedagógicas adequadas à faixa etária;
- No âmbito da iniciativa “Um Dia na Vida de...”, que tem como objetivo proporcionar aos alunos uma aproximação a diversas profissões relacionadas com a sua área de formação, foram organizadas várias atividades práticas em parceria com profissionais e instituições locais;
- Participação numa sessão de curtas-metragens dedicadas ao tema da sustentabilidade, desenvolvida em parceria com o **Cineclube da Guarda**, no âmbito do Plano Nacional de Cinema;
- Casting para a rádio escolar e para a **Rádio F**, no âmbito de um programa periódico que a escola vai desenvolver;

- Participação na cobertura audiovisual de eventos escolares e de entidades parceiras;
- Workshop de Língua Gestual Portuguesa, com a participação da **Associação de Surdos da Guarda**;
- Participação no Atelier de Fotografia “Light Painting”, **Município da Guarda**, no qual os alunos tiveram oportunidade de explorar técnicas de longa exposição, manipulação criativa de luz e composição fotográfica;
- Participação de alguns alunos na captação audiovisual do Event II – Encontro Ibérico de Medicina Preventiva da Guarda, a convite da **Unidade Local de Saúde da Guarda**;
- Participação de alguns alunos na captação audiovisual da Conferência de Diabetes – **IPDJ- Guarda**;
- Realização de visitas às empresas locais **Sodecia e MetalGuarda**, no âmbito da componente de formação tecnológica, com o objetivo de aproximar os alunos ao mercado de trabalho e proporcionar um melhor conhecimento sobre as empresas locais, a sua atividade e funcionamento;
- Participação na construção de cacifos para os **Bombeiros Voluntários da Guarda**.

De âmbito nacional:

- Participação na palestra “Redes Sociais: Novos Desafios e Perigos para os Jovens”, dinamizada pelo Núcleo Hospitalar de Crianças e Jovens em Risco, com a cooperação internacional da **Polícia Judiciária**, no âmbito da celebração do Dia Mundial de Combate ao Bullying e ao Cyberbullying;
- Participação na tertúlia sobre Saúde em Populações Vulneráveis, promovida pela **EAPN – Rede Europeia Anti-Pobreza**, com o objetivo de aprofundar a reflexão sobre determinantes sociais da saúde, desigualdades no acesso aos cuidados e estratégias de intervenção comunitária orientadas para a promoção da equidade e inclusão social;
- Participação de alunos nas Olimpíadas de Matemática;
- Participação na visita de estudo à **Escola Superior Agrária de Castelo Branco**, durante a qual os alunos tiveram a oportunidade de contactar com diferentes áreas de formação e investigação. Permitiu ainda promover a orientação vocacional, aproximar os alunos do ensino superior e reforçar a compreensão da aplicação prática dos conteúdos abordados em contexto escolar;

- Participação na visita de estudo ao **Centro de Recursos de Ensino e Aprendizagem (CREA) da Universidade da Beira Interior**, com o objetivo de proporcionar aos alunos contacto direto com o ambiente profissional do audiovisual e com as diferentes áreas técnicas;
- Participação na “Hora da IA”, promovida pela **ANPRI**, no âmbito da promoção da literacia digital e da introdução à inteligência artificial em contexto educativo.

6.4 PROJETOS

No âmbito da Estratégia de Educação para a Cidadania, a Ensignarda desenvolve atividades curriculares e extracurriculares que visam formar e instruir o aluno em várias temáticas, criar cidadãos interventivos e com espírito criativo, que ajam com responsabilidade, respeito pelo outro e pela sua diversidade, com tolerância e autonomia.

i. Clube de Saúde, Desporto, Bem-Estar e Cidadania

O Clube de Saúde, Desporto, Bem-Estar e Cidadania é uma iniciativa dedicada ao desenvolvimento integral dos alunos da Escola Profissional da Guarda, com foco na promoção da saúde física e mental, prática desportiva e bem-estar geral. Este clube oferece um espaço para reflexão, aprendizagem e ação, incentivando os jovens a adotarem comportamentos saudáveis e estilos de vida positivos, enquanto desenvolvem valores como respeito, igualdade, tolerância e dignidade.

ii. Revista Ensígnia: A Voz da Ensignarda

A Revista Ensígnia nasce com o objetivo de ser a expressão criativa, dinâmica e envolvente da Escola Profissional da Guarda. Este projeto, que resulta de um grande esforço colaborativo entre alunos, professores e toda a comunidade escolar, é uma plataforma onde todos podem partilhar experiências, aprender, comunicar e expressar-se. A revista vai além de ser apenas uma publicação – ela é o reflexo da nossa identidade, das nossas atividades e das conquistas da Ensignarda. A primeira edição saiu em dezembro de 2024.

iii. Desenvolvimento Pessoal e Profissional (DPP)

- O projeto "Desenvolvimento Pessoal e Profissional (DPP)" visa promover competências
- essenciais para o sucesso académico, profissional e pessoal dos alunos da Escola Profissional da
- Guarda. Este programa será implementado como parte do Plano Anual de Atividades e tem como
- objetivo complementar a formação técnica com ferramentas que potencializam a literacia

financeira, inteligência emocional, marketing pessoal e competências digitais. Esta iniciativa abrange todos os cursos da escola e é adaptada às necessidades específicas de cada ano letivo.

iv. *Desembaraçar* – Grupo de Voluntariado

Promover o espírito de solidariedade e responsabilidade entre os alunos. Incentivar a participação em ações comunitárias e projetos de voluntariado. Desenvolver competências pessoais e sociais através do envolvimento ativo em causas sociais.

v. EnsiEcoVibes

Sensibilizar a comunidade escolar para a importância da preservação ambiental e da sustentabilidade. Promover práticas e hábitos sustentáveis dentro da escola e na comunidade. Sensibilizar os alunos para a importância da proteção ambiental e do desenvolvimento sustentável. Implementar projetos que incentivem a redução do desperdício e o uso consciente dos recursos.

vi. Educar para o Valor

Fomentar conhecimentos e competências em literacia financeira. Desenvolver competências de tomada de decisão financeira responsável, incentivando os alunos a refletirem sobre o valor do dinheiro e as prioridades de consumo.

7. EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Ao abrigo do Decreto-Lei Nº54 /2018, de 6 de julho (Educação Inclusiva), estão abrangidos na escola 39 alunos.

Turmas	Nº de alunos com medidas universais	Nº de alunos com medidas seletivas	Nº de alunos com medidas adicionais	Módulos em atraso
TAS 1ºJ	1	0	0	1
TC 1ºH	1	0	0	2
TGEI 1ºF	3	0	0	2
TM 1ºG	1	0	0	0
TMIE 1ºI	3	0	0	18
Subtotais	9	0	0	23
TAS 2ºE	3	0	0	4
TC 2ºC	1	0	0	0
TGEI 2ºA	3	0	0	15
TM 2ºB	1	1	0	8
TMIE 2ºD	2	0	0	13

Subtotais	10	1	0	40
TAS 3ºT	2	0	0	19
TAS 3ºU	3	0	0	81
TC 3ºR	4	1	0	9
TGEI 3ºP	3	0	0	18
TM 3ºQ	0	0	0	0
TMIE 3ºS	4	2	0	48
Subtotais	16	3	0	175
Totais	35	4	0	238

	Nº de alunos com medidas	Nº de módulos em atraso
1º período 2024/2025	22	132
1º período 2025/2026	39	238

Ponto de situação: Em comparação com o 1º período do ano letivo 2024/2025, o número de alunos assinalados com medidas aumentou de 22 para 39 alunos, o que poderá estar relacionado com o aumento do número de módulos em atraso, de 132 para 238, evidenciando a existência de um conjunto significativo de dificuldades de aprendizagem que requerem acompanhamento próximo e continuado.

Neste âmbito, a EMAEI tem mantido um acompanhamento contínuo e estruturado destes alunos, procurando assegurar uma resposta educativa inclusiva e ajustada às suas necessidades. Através de avaliações periódicas, são identificadas as necessidades específicas de cada estudante, permitindo a definição de estratégias pedagógicas ajustadas ao seu perfil e às suas dificuldades. Paralelamente, são disponibilizadas medidas de apoio especializadas, nomeadamente sessões de reforço e acompanhamento psicopedagógico, com vista à promoção do sucesso escolar e do bem-estar emocional dos alunos.

Ação de melhoria: Apesar do trabalho desenvolvido, os dados do presente relatório demonstram a necessidade de reforçar e reajustar algumas estratégias de intervenção, mantendo o compromisso da Escola com a promoção do sucesso educativo e da inclusão de todos os alunos.

7.1 Taxa de sucesso

A taxa de sucesso corresponde aos alunos que beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, em particular aqueles que possuem um relatório técnico-pedagógico. Considera-se que estes alunos têm sucesso quando, no final de cada período letivo, apresentam no máximo três módulos em atraso.

	Nº de alunos com medidas seletivas	Nº de alunos com módulos numa escala de 0 a 3	Taxa de sucesso
1º ano	-	-	-
2º ano	1	1	100 %
3º ano	3	3	100 %

Taxa de sucesso

1º período 2024/2025	72,73%
1º período 2025/2026	100%

Ponto de situação: Comparativamente ao período homólogo, verifica-se uma diminuição significativa do número de alunos abrangidos por medidas seletivas, passando de 11 para 4 alunos. Importa salientar que, dos alunos atualmente sinalizados, nenhum apresenta mais de três módulos em atraso no final do período letivo, evidenciando uma evolução positiva ao nível de acompanhamento e do sucesso escolar destes alunos.

9. DADOS FINAIS

Resultados académicos	Taxa de sucesso	A taxa de sucesso situa-se nos 75,53% 1º ano – 77,95% 2º ano – 69,15% 3º ano – 78,18%
	Taxa de módulos em atraso	A taxa de módulos em atraso situa-se nos 2,68% 1º ano – 4,24% 2º ano – 3,37% 3º ano – 1,85%
	Taxa de alunos com módulos em atraso	A taxa de alunos com módulos situa-se nos 31,72% 1º ano – 22,22% 2º ano – 40,43% 3º ano – 35,14%
	Taxa de recuperação de módulos	A taxa de recuperação situa-se nos 57,75% 1º ano – N.A. 2º ano – 50% 3º ano – 60,78%
	Taxa de conclusão	A taxa de conclusão situa-se nos 91,67% TAS 3ºT – 93,75% TAS 3ºU – 100,00% TC 3º R – 90,48% TGEI 3ºP – 85,00% TM 3ºQ – 85,71% TMIE 3ºS – 96,00%
Resultados Sociais	Participação dos Encarregados de Educação	A taxa de participação situa-se nos 65,03% TAS – 60,25% TC – 67,69% TGEI – 53,33% TM – 64,91% TMIE – 67,60%
	Taxa de sucesso dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos	Taxa de sucesso situa-se nos 85,71%

Elaborado pelo Departamento de Qualidade

Guarda, fevereiro de 2026